



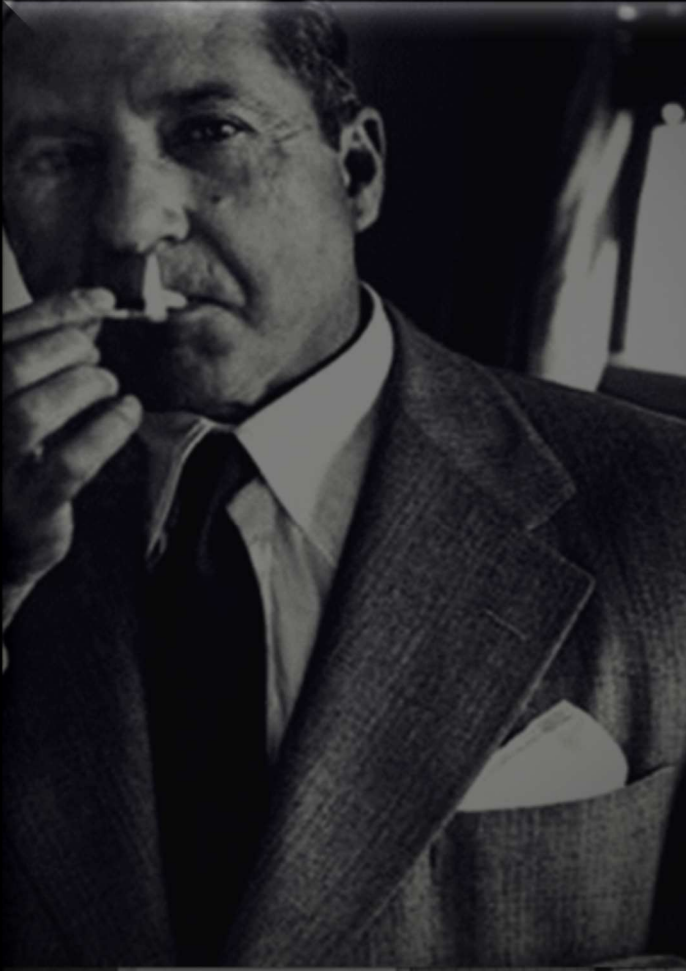
COSA NOSTRA CONSIGLIERI

CONSELHOS DA SACRA
ORGANIZAÇÃO APLICADOS
AOS TEMPOS MODERNOS

Volume I



ANTONI CATANIELLO



ONORE,
VENDETTA
LEALTÀ

ANTONI CATANIELLO

Copyright © 2020 por Antoni Cataniello.

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro pode ser utilizada ou reproduzida sob quaisquer meios existentes sem autorização expressa, por escrito, do autor, exceto pelo uso de citações breves em uma resenha do Livro.

*Patri nostru, ca si' 'n celu, santificatu sia lu nomu
tò, vinissi prestu lu tò regnu, sempri sia fatta la tò
vuluntati, comu 'n celu accussì 'n terra.¹*

¹ Trecho da oração “Pai Nosso” em dialeto tipicamente siciliano.

COSA NOSTRA CONSIGLIERI – VOLUME I

SUMÁRIO:

ADMOESTAÇÃO | 4

PRÓLOGO | 8

CAPÍTULO I | *No mundo real, a dor é mais comum que a felicidade. Prepare-se para isto!* | 16

CAPÍTULO II | *O amor constrói castelos, mas o ódio ergue impérios.* | 28

CAPÍTULO III | *Vento, mulher e sorte mudam rapidamente, mas a palavra de um homem deve permanecer intacta.* | 36

CAPÍTULO IV | *As lágrimas jamais trarão o que suor e sangue concedem.* | 50

CAPÍTULO V | *A honra é uma pérola rara em um oceano de pessoas fúteis e vazias.* | 62

CAPÍTULO VI | *Em alguns momentos é necessário sacudir as árvores da amizade para caírem os amigos que já estão podres.* | 71

FINALE | 75

Ciao a tutti amici!²

Inicialmente, impende frisar que você não encontrará motivação para vencer na vida em um livro de autoajuda, em uma fanpage na plataforma do *FaceBook*, em um vídeo motivacional viralizado em aplicativos de conversação, em uma matéria de revista empresarial, em um *best seller* sobre finanças, em um *website*, blog, etc.

Nestes lugares, por melhores exemplos que possa observar, você apenas terá algumas doses de ilusão que o impulsionará a criar metas vazias. Entretanto, a sua fraqueza emocional, mediocridade e, por muitas vezes, a preguiça e o medo o impedirão de cumprir todos os planejamentos criados sob uma empolgação passageira.

² “Saudações a todos os amigos!”.

Para mais disso e na mesma linha do raciocínio que se traça, você somente encontrará a verdadeira motivação para vencer quando olhar no espelho e apenas enxergar que não passa de um vulto fraco, de braços finos e pernas trépidas.

Sentirá motivado verdadeiramente no momento em que procurar emprego e observar que não vai conquistar uma vaga por falta de capacitação.

Sua motivação o estará esperando quando a mulher que jurou amor por toda vida o trocar facilmente por outro homem, este sim, possuidor de melhores qualidades.

Igualmente, se sentirá instigado no dia que necessitar dos seus amigos e eles negarem ajuda. A motivação o abraçará no instante em que ficar às margens de um local da alta sociedade por ser um verdadeiro maltrapilho.

Ora si³, encontrará a verdadeira motivação para deixar de ser fraco, imbecil, vitimista, preguiçoso, ingênuo, medíocre e começará a odiar seu próprio estado de putrefação física e mental.

Nesta ocasião, o ódio será o fogo que forjará um novo homem, este será mais forte, esperto e implacável,

³ “Agora, sim.”

apto a lutar neste nostro mondo⁴ capitalista. Alcançando este patamar, finalmente estará verdadeiramente motivado.

O ódio deve ser para o homem de igual modo como o fogo é para uma locomotiva a vapor! Vez que, ela transforma o fogo em sua propulsão para percorrer os mais longos e ingrimes caminhos, todavia a máquina não se queima com as labaredas.

O homem deve fazer com que o seu ódio interno, propiciado por todas as injustiças que foram cometidas ou recaídas sobre si, como aos seus semelhantes, seja seu combustível rumo ao sucesso, mas sem permitir que seja consumido pela flâmula. Tenha em mente que o amor pode mudar um homem, mas apenas o ódio o transforma.

Em todo caso, independente das considerações *supra*, é necessário advertir que este *E-Book* não possui o objetivo de motivar alguém em sua jornada pessoal ou de ser considerado como um livro de autoajuda, muito menos demonstrar receitas prontas para o sucesso profissional e pessoal do leitor.

À vista deste panorama, esta simples obra tem como escopo ser um breve ensaio filosófico que, de forma realista, estóica e cética, busca despir a natureza humana

⁴ “Nosso mundo”

através da ótica sécular da subcultura delinquente da Sacra Organização Siciliana.

Neste sentido, não encontrará afago para seu ego ou massagem para seu ânimo. Pelo contrário, sentirá o proposital desconforto nas linhas e entrelinhas que as reflexões devem causar. Cumprindo, desde logo, pontuar que poucos compreenderão completamente cada conselho e a sua forma expressa.

Pelo exposto e em suma, esta obra abordará temas diversos, aplicando aos tempos modernos os princípios esquecidos graças ao progressismo cultural, mas que outrora formaram a base da índole, caráter e temperamento de homens de honra, proporcionando um fenômeno responsável por fazer com que pequenos e pobres italianos e seus descendentes se tornassem grandiosos e, por isto, tiveram seus nomes cravados na história mundial, embora considerados como avessos às leis.

Sobre o autor desta obra, não há nada a ser dito. O anonimato faz parte deste ensaio filosófico.

|PRÓLOGO |

Ascolta, ma ascolta bene, si?⁵

O que muitos chamam de pecado, para outros é simplesmente experiência. Assim como é impossível caminhar com sapatos brancos em um lamaçal e não os sujar, é impraticável sobreviver no submundo sem remorsos.

A tampa de mármore que cobre o ataúde tem a carga de uma pluma quando comparada ao peso das iniquidades que um homem acumula desde o berço até o mausoléu.

Nem todo concreto quente e úmido, derramado de uma padiola para selar os sete palmos, sufocam tanto

⁵ “Escute, mas escute bem, sim?”

quanto as lágrimas que uma mãe derrama ao lado da viúva. Nem toda água cristalina dos céus rompem com tamanha força quanto o pranto de um pai ao ver seus filhos esqueléticos.

A morte de um bom homem é como uma comédia de Aristófanes, que alegra o coração dos escusos inimigos, engrandece os bolsos de um herdeiro e alarga o estômago dos helmintos e outras verminoses, que esperam impacientes pela carne putrefata. "A tempu ri dilùviu, tuttu nata⁶".

No fim de cada partida, tanto o rei quanto o peão voltam para a mesma caixa, mas a vitória, a derrota ou a resignação, para quem são atribuídas? Ao que move as peças!

Infatti⁷, duas coisas atormentam um homem comum: a dor e a morte. Os covardes, fracos e infâmes morrem várias e várias vezes antes da sua própria morte, mas o homem de honra, este sim, experimenta a morte apenas uma vez e ainda lhe diz com um sorriso no rosto: Benvenuta! Puttana⁸.

⁶ Ditado popular siciliano. É utilizado para dizer que quando os tempos estão difíceis, a todos os males assolam.

⁷ "Em verdade."

⁸ "Bem-vinda! Vadia."

Ratifica tal entendimento o fato de que muitos homens morrem aos trinta anos, mas são sepultados aos setenta anos.

E quanto a dor? Bene, a dor é a sensação experimentada quando a fraqueza está deixando o corpo e a mente. Quando não compreendida é capaz de dilacerar o homem, todavia, uma vez aceita a sua finalidade, ela o aperfeiçoa.

Os três tomos de Dante Alighieri não descrevem o verdadeiro inferno das ruas, mas o fogo que consome a palha é o mesmo que purifica o ouro – “mares calmos não fazem um bom marinheiro” - como diziam os antigos.

Não faz muito tempo que visitava rotineiramente um rude e tradicional bar palermitano (não como aqueles *pub's* modernos feitos para bucaiolo⁹), daqueles de decoração simples e frequentados por uma clientela fiel de senhores de idade.

Gostava sempre de comer alguns arancini¹⁰ caseiros. Logo na entrada do bar havia um quadro de madeira rústico, escrito à mão em cor preta, com a seguinte frase, em dialeto siciliano local, mas que em bom italiano, seria como: “***Nel Passato, solo un rasoio in tasca e una scatola di lilo***”. ou algo como: “**Antigamente, [os**

⁹ “Bastardo.”

¹⁰ Comida tradicional italiana consistente em pequenos bolinho de arroz fritos e recheados.

homens possuíam] apenas uma navalha no bolso e uma caixa de cigarros" [ou charuto, já que lilo é uma gíria siciliana para ambos).

Duas ou três vezes que entrei no rústico bar e li aquela frase, não pude compreender o seu real significado. Desta forma, perguntei ao balconista o que ele queria dizer com tal. O rapaz respondeu que era o antigo dono do bar, o seu grande e respeitoso avô, una pasta d'uomo¹¹, que teria talhado e escrito aquele quadro dois anos atrás, antes de falecer.

O balconista também não entendia muito bem o que seu avô teimou em dizer com aquela frase, mas mantinha o quadro pendurado na parede como um enfeite e uma sentimental lembrança.

Foram necessários mais dois dias naquela semana para finalmente alcançar o significado e a sabedoria contida em apenas duas linhas daquele quadro.

O bar possuía um enorme balcão em forma de arco, com magras e esticadas cadeiras em volta. Era normal que os jovens fregueses ao se sentarem esvaziassem seus bolsos, colocando uma enorme tralha de objetos sob o balcão para se sentarem mais confortavelmente.

¹¹ Gíria italiana utilizada para descrever um homem muito educado e pacato.

Havia chaves de carros, celulares, carteiras, *tablet's*, *Ipods*, óculos de sol e uma enorme variedade de bugigangas eletrônicas ou não, debruçadas sobre a madeira.

Afinal de contas, o que aquele *vecchio*¹², já falecido, conseguiu observar naquela nova geração de fregueses?

A sabedoria de um homem de longa idade e sua experiência de vida jamais devem ser subestimadas. Com um pouco de observação ele conseguiu, com enorme maestria em poucas palavras, expressar toda a futilidade de uma nova geração.

A navalha, muito utilizada quarenta ou cinquenta anos atrás, antes dos modernos barbeadores de três lâminas, servia não apenas para se barbear ou cortar tabaco de corda, mas também como objeto de defesa.

Em um bar italiano tradicional daquela época, de forma mais comum do que atualmente, um homem poderia arrumar confusão apenas olhando de mau jeito para uma mulher acompanhada, ainda mais se aquela mulher estivesse ao lado de um homem da honorável sociedade ou apadrinhado. Era parte do cotidiano das regiões boêmias da província siciliana brigas naqueles locais, mas o que um homem jamais deixaria de fazer era se defender.

¹² “velho”.

Contatar a polícia era o que jamais fariam, ainda mais pela omertà¹³, certo que a maioria dos bares era frequentados pelos homens feitos da velha guarda.

Nos dias atuais, o que se via naqueles bolsos?

O homem se tornou escravo e dependente da tecnologia. Jovens fracos e maricas que nunca poderiam se defender sozinhos sem fazer uso de um processo judicial ou simplesmente teclar o número da polícia em seus *smartphones*.

A navalha não representava uma arma, mas sim, uma simbologia de uma época antanho.

A caixa de cigarros não foi abolida, mas o seu significado na frase possuía outra alegoria em relação a juventude. Senão, vejamos.

Outrora, os sicilianos costumavam fumar para espantar as moscas e mosquitos enquanto lavravam a terra ou colhiam uvas ou azeitonas. Tragava-se a fumaça e a expelia como um repelente.

Quantos daqueles fregueses imbecis tomando vinhos caros sabiam como produzi-lo? Alguns poderiam morar dois palmos de uma videira sem nunca ter colhido com as próprias mãos uma única uva.

¹³ Omertà, no submundo italiano, trata-se da lei do silêncio.

In fine¹⁴, a última lição que aquela frase expressava estava genialmente instrínseca. “[...] uma navalha no bolso e uma caixa de cigarro.” O que está faltando? O dinheiro!

Não se visita um bar sem dinheiro, correto? Oggi no¹⁵, antigamente sim.

Prefacialmente, não existia nestes tradicionais bares sicilianos placas sobre não se vender a prazo, diferente da cultura brasileira em que cada botequim pode encontrar uma. Se um homem comprasse algo, ele pedia para pagar assim que recebesse o dinheiro da vindoura colheita e assim o fazia! Respeitava-se a palavra dada. O que era dito possuía tamanho respeito que era considerado como já feito.

Com convicção, um homem sabia que não existia nada mais pesado do que uma promessa e que deveria honrar suas dívidas, a não ser que preferisse ser encontrado à beira de uma das ruas de pedra de Palermo, com a cabeça mergulhada em salmoura.

Neste sentido, em cima do balcão, máquinas e mais máquinas de cartão de crédito, situação que retrata o fato de que jovens cada vez mais cedo se afundam em dívidas, serão usurados pelos bancos mais do que com qualquer agiota palermitano. Quem acreditaria na palavra de um deles caso

¹⁴ “Por fim”.

¹⁵ “Hoje não”.

quisesse comprar uma dose de uísque e promettesse pagar depois?

Davvero, posso não ter conhecido aquele antigo dono do bar, mas por aquela frase escrita e eternizada naquela parede, tenho certeza que mais do que um comerciante, ele foi um homem que morreu sábio.

|CAPÍTULO I |

No mundo real, a dor é mais comum que a felicidade. Prepare-se para isto!

Ascolta, amico mio, ma ascolta bene, si?¹⁶

Muitas vezes, um homem feito se olha no espelho e não consegue se reconhecer. Naturalmente, quando isto acontece, nada mais justo do que acender um cigarro¹⁷, encher uma taça com um bom vinho e brindar consigo mesmo o nascimento de um novo homem, forjado no ventre de uma dura e real perspectiva.

A vida é severa, quem não sabe disto? É necessário aprender com a tristeza todas as lições que a alegria não

¹⁶ “Escute, meu amigo, mas escute bem, sim?”

¹⁷ Existem hábitos e ações mais nocivas que o tabagismo. Existe uma bela canção na brasa do cigarro, uma poesia no fragor da pólvora e uma lubricidade na solidão.

pode ensinar, vez que, na jornada de um homem, a primeira é necessária, enquanto a segunda é um luxo.

Todos nós temos algum plano, de acordo com as leis ou não, para deixá-la um pouco mais maleável e afastá-la do sofrimento.

Entretanto, jamais comente sobre seus planos financeiros, pessoais e muito menos os amorosos antes de serem concretamente finalizados ou durante a realização.

Ratifica tal entendimento o fato de que, boa parte dos seus ouvintes - aqueles que você ingenuamente acredita em suas promessas de amizade - estarão sempre divididos entre os que desejam o seu fracasso e os que contribuem para a sua derrota.

Desta forma, perante il banchetto che mangio¹⁸ e na mesa que confraternizamos, a anfitriã é a omertà¹⁹ e nosso código de etiqueta nada mais é do que uma refinada lei do silêncio, ou seja, o que é dito entre homens, deve permanecer somente entre os homens que estavam na conversa.

Não se pode espalhar espinhos por um caminho que é percorrido descalço e muito menos permitir que a língua diga o que a cabeça poderá vir a pagar, mas isto, apenas

¹⁸ “o banquete que como”.

¹⁹ Lei do silêncio.

aprende-se com anos de sofrimento. Acredite! Dentre todas as professoras que possa ter, a experiência é a mais severa, sendo certo que, primeiro ela aplicará a prova para depois ensinar uma lição.

Io credo²⁰ que todo homem quando sentisse a vontade de contar um segredo para alguém deveria escrever tudo em um papel, embrulhar e, por fim, mastigar até o último pedaço. Grande parte do seu sofrimento atual pode ter sido causado simplesmente por não saber controlar a sua língua.

Se tivesse resistido ao impulso de responder imediatamente, antes de argumentar ou falar algo, jamais teria dito uma besteira. Reflita antes se o que tem a dizer irá adicionar algo útil para com o diálogo e se isto realmente é importante para ser discutido.

Davvero, um homem inteligente é geralmente modesto. Ainda que ele saiba que é intelectualmente superior aos outros em seu derredor, não buscará impor de forma abrupta suas opiniões e cuidará que aqueles a sua volta não se sintam humilhantemente inferiores.

Tudo que disser deve ser marcado pela polidez. Desta forma, fale pouco de si. Seus amigos conhecerão suas virtudes sem que necessite nomeá-las a todo tempo, e você

²⁰ "Eu acredito".

pode estar certo de que é igualmente desnecessário expor você mesmo seus defeitos.

O conhecimento utilizado para humilhar seus subordinados é tolice, mas o exercido de forma capaz de conquistá-los em admiração, questo si, é sabedoria.

Tenha cuidado em sociedade, para nunca se colocar no papel de pazzo²¹, ou logo será conhecido por ser apenas um imbecil. Nada é mais perigoso para a dignidade de um homem de honra quanto isto.

Se você se expõe à censura, ao escárnio e ao ridículo, logo, para cada pessoa que ri "com você", duas riem "de você", e para cada um que o admira, quatro assistem a tudo com reprovação e repulsa. O bom caráter e a reputação ilibada são ornamentos preciosos que um homem deve carregar consigo.

Sente-se injustiçado e que a vida o proporciona muito sofrimento e dores? Vaffanculo!²² Provavelmente seus bisavós não desistiriam tão fácil se estivessem no seu lugar.

A propósito, não é o fardo que está realmente pesado, mas são os seus ombros que estão fracos. Fortaleça-se nas tempestades ou qualquer garoa o causará resfriados.

²¹ "Tolo"

²² "Vá se f@#\$%".

Davvero²³, assim como um capitão firme no leme se atrela ao mastro da mezena com seus próprios punhos e não permite que sua escuna naufrague durante uma tormenta, deve ser o homem de negócios que não permite que um dia mau arruíne a sua vida e seus planos de carreira.

Deve-se ainda registrar que, como disse o escritor Jack London em sua grandiosa obra chamada “O lobo do Mar”: “[...] a vida é como um fermento, uma levedura que se move por um minuto, uma hora, um ano, um século, um milênio, mas que por fim terá paralisado os movimentos. Para manter-se em movimento, o grande come o pequeno. Para manter-se forte, o forte come o fraco. O que tem sorte prolonga o seu movimento por mais tempo - eis tudo.”

Diante disto, infere-se que na maioria das vezes, seu desânimo e preguiça não são causados pelas intempéries ou desastres da vida, mas simplesmente porque você é fraco ou mimado demais.

Neste quadro de cogitação, enquanto você está sem ânimo para ir ao ginásio treinar, alguém nesta data já derramou muito suor em sua sessão de fisioterapia.

Em contrapartida ao fato de você chorar melancólico por uma prostituta social, inclusive com o pensamento de tirar a própria vida pelo fato de ter sido

²³ “Deveras”.

abandonado por ela, neste mesmo momento outra pessoa acaba de vencer seu décimo ciclo de quimioterapia lutando por mais um dia.

Deixe o amor e as decepções como inspiração para os poetas, pintores e cantores. Seja um guerreiro e se inspire no ódio e na dor. Davvero, sempre que você estiver triste e não tiver nenhuma mão para segurar, segure-se nos seus objetivos. Ocupe-se com seus planos.

Ao passo que você busca desculpas para justificar seu fracasso, outro busca no fracasso a sua motivação para alcançar o sucesso. Quantas vezes será necessário ressaltar isto?

Para o mundo, não importa suas lamúrias di cazzo!²⁴ Conte seus piores problemas para um padre e ele o aconselhará em seu sermão²⁵, noutra giro, conte para um veterano de guerra e ele gargalhará em face de tamanha mediocridade.

Alexandre "O Grande" Magno antes de terminar a adolescência, já havia subjugado o velho mundo. Quando jovem, Caio Julius Caesar debruçou-se e chorou, como um mancebo, de tamanha vergonha perante a estátua de Aléxandros, perchè, com a mesma idade, o Baliseu da

²⁴ "do caralh@%"

²⁵ É comum ainda na Itália que os padres católicos pratiquem aconselhamento episcopal.

Macedônica já havia conquistado o que Roma demorou séculos para adquirir.

Allora²⁶, como grande parte da sua geração de homens fracos, daqueles que seus joelhos não suportariam alguns minutos em uma batalha campal que nossos ancestrais romanos, sob o crivo da espada foram moldados, ou de igual forma aos culattoni²⁷ dos quais seus ombros definhariam com um terço do peso dos sacos transpassados que seus bisavôs carregaram nas costas, como estivadores de caís nas décadas da grande imigração italiana, você mergulha sua vida em um sofá e sentado ergue a taça da opulência transbordada com pobreza, enquanto brinda consigo mesmo e com a mediocridade numa lamúria festiva.

Observa o tempo passar entre os dedos sem ao menos conseguir conquistar 300m² de terra e concreto em uma cidade. Não se envergonha disto, pelo contrário, culpa algo ou alguém pelo seu próprio fracasso. Acredita que é mais fácil desejar que os poderosos sejam fracos do que lutar para se tornar tão forte quanto eles.

Passar o tempo culpando um sistema por todas as mazelas é a mais evidente característica daqueles que não enxergam sua própria preguiça, pobreza mental e moral, e

²⁶ “Então”.

²⁷ “Bundões.”

ao contrário de criar suas próprias oportunidades, preferem se vitimar culpando uma conspiração invisível, fruto apenas de sua esquizofrênica covardia.

Tomou como verdade que é mais simples atribuir tolices e desonras para aqueles que alcançaram o sucesso naquilo que a maioria fracassou. "A omu'ngratu e cavulu ciurutu, chiddu ca fai tuttu è pirdutu."²⁸ Vaffanculo! Aja como um homem, come un vero uomo²⁹.

Por fim, para um reflexão mais profunda, ressalta-se o trecho da poesia de Francesco Petrarca, ilustre escritor e poeta italiano, citado por Niccolò Machiavelli em seu livro "Il Principe": "Virtú contro a furore/ Prederà l'arme, e fia el combatter corto/ Ché l'antico valore/ Nell'italici cor non è ancor morto."³⁰

É evidente que muitas vezes você pode atribuir seu lamentável estado ao fato de ter nascido em um família pobre e ter passado boa parte da sua vida mergulhado em dificuldades.

Em suma, salienta-se que não importa onde fica o ninho, desde que o ovo seja de águia, o seu destino é o céu.³¹

²⁸ Ditado popular siciliano escrito em dialeto local. Utilizado para dizer que tudo que se faz para um homem ingrato é em vão, vez que não agradece a ninguém e se considera como vítima de todos.

²⁹ "verdadeiro homem"

³⁰ "O valor tomará armas contra o furor/ E que seja curto o combate!/ Pois a coragem antiga ainda não morreu/ No coração dos italianos."

³¹ Mas o ovo o qual rompeu ao nascer era de águia ou de codorna?

Sob a hipotética situação de guerra entre um general romano, que anteriormente ascendeu à atual posição após pertencer ao quadro das baixas fileiras e galgar patente por patente mediante incontáveis batalhas, e o filho de um imperador, que nasceu em meio a manjares, banhos quentes e macia cama, pode-se chegar, sem muito esforço cognitivo, a breve conclusão sistemática de que, ainda que seus exércitos sejam potencialmente iguais, o déspota sucumbirá no campo de batalha.

Em um juízo de ponderação entre os dois indivíduos exemplificativos, chega-se à conclusão de que, por mais que ambos estejam no mesmo patamar de comando, apenas aquele que foi moldado nas dificuldades é capaz de contornar quaisquer intempéries.

Por sua vez, considerando como plano de observação o mundo atual, podemos afirmar confiantemente que se você veio do nada e chegou onde está, seja na faculdade ou no emprego, e está rodeado daqueles que se consideram abençoados e protegidos por suas fortunas e pais ricos, e por isto acreditam que estão em vantagem, vaffanculo, você pode empalá-los em qualquer disputa sem que saibam o que aconteceu.

Eles não conheceram a fome, por isto não sabem como buscar o próprio alimento. Não conheceram o frio,

consequentemente não tem conhecimento sobre como aquecer sozinhos. Não conheceram a dor de uma cicatriz, assim sendo, não sabem esquivar de um golpe de navalha. Diante desta metáfora apresentada, não olhe ao seu derredor e os enxergue como invencíveis por estarem em grande vantagem, mas sim, veja cada um deles como cães domésticos perdidos em uma selva. Eles não podem competir com um lobo, com uma raposa ou com um leão.

Não acredite naqueles que pregam a paz como um fim em si mesma. A verdade é contundente: demônios, pensamentos incontrolláveis e problemas dentro da cabeça, sempre revirarão como um baú cheio de serpentes. Por fora, inimigos ainda maiores. Trata-se de uma guerra individual sem previsão de término ainda em vida.

Destarte, não existe possibilidade de descanso. Sua espada jamais vai debruçar sobre o pedestal, no máximo, sob a bainha. Isto não é, decerto, grande novidade. O que quebranta e deprime um homem não são os infinitos problemas que brotam como cogumelos da decomposição dos seus fracassos, mas a falta de perspectivas da vitória.

Infere-se, portanto, que não existem grandes segredos, ou você se fortalece e tenta mais uma vez ou desiste e se entrega de joelhos às lamentações.

Quantas vezes gastou tempo lamentando algo que já perdeu tempos atrás, enquanto poderia empregar esta mesma quantia cronológica e emocional na conquista daquilo que está bem ali na frente?

Assim como o pescador que profere lamúrias por um peixe liberto do anzol, enquanto um cardume rompe por debaixo da proa, é o homem que choraminga pelo prejuízo passado, se esquecendo de auferir um lucro maior na próxima oportunidade.

Em todas as perspectivas, considere o tempo como um valiosíssimo capital, empregue-o apenas em tarefas úteis, mental e fisicamente, e, em alguns anos, isto o separará dos fracassados.

Somente alguém disposto a mergulhar em um mar de pecados e não se afogar, é capaz de encontrar a pérola da redenção.

Que poeta poderia falar sobre o amor, sem ao menos ter amado uma única vez? Qual douto escultor lapidaria o mármore com uma forma que nunca tocou? De tal modo, qual conselheiro alertaria sobre a tribulação que nunca vivenciou?

Eis a nossa redenção: apregoar sobre o mal inerente que alguns homens se negam dia após dia a enxergar, cegos por suas próprias escamas de inocência.

O mundo real deve ser visto não sob a ótica do bem e do mal, mas do que é justo. O sangue que é derramado, dentro e fora do corpo, reflete com clareza solar o que poucos entendem antes do túmulo.

A síntese de cada conselho, dado como se um filho fosse, é: esteja preparado para o dia mal e o suporte até o fim.

Se um único homem nos ouvir, nossos corpos regozijarão em júbilo, mas se este homem ouvir e praticar, nossas almas terão um banquete eterno.

CAPÍTULO II | *O amor constrói castelos, mas o ódio ergue impérios.*

Encontre no mundo a razão do seu ódio e faça dele o motivo do seu sucesso. O que tem odiado ultimamente?

Infatti, quando era mais jovem, odiava todas as nuances da minha pobreza. Sempre imaginei que, de todas as penitências do pecado original de Adão e Eva, nascer pobre era a maior delas. Ma ho sbagliato.³²

Existe uma única vantagem na pobreza e para um uomo³³ de fibra, isto basta. É fácil administrar consideráveis quantidades de dinheiro³⁴, não há aprendizado nisto! O desafio para um futuro homem de negócios está em saber

³² “mas estava enganado”.

³³ “homem”.

³⁴ Tal alegação não se aplica às grandes fortunas.

sobreviver e vencer em meio as dificuldades e com poucos recursos.

Quando éramos pequenos, costumávamos colecionar as figuras do *New York Mets* dentre a coleção de figurinhas *Major League Baseball*, que décadas passadas eram distribuídas em qualquer esquina de Palermo importadas direto da América. Sabíamos o placar de jogadas, as contratações, mas um pouco de tempo nas ruas, retiraram o véu da inocência de nossos pontos de vista, como um banho matinal descama as remelas dos olhos.

Perchè admirar esportistas que ganhavam 200 mil dólares por semestre, enquanto nossos calos nas mãos se acumulavam por míseros trocados?

Se ganhassem ou perdessem, a barriga faminta continuava a nos obrigar a ajoelhar para engraxar os sapatos dos turistas que caminhavam nos centros de Palermo, levar compras das senhoras dos pequenos mercados para casa, limpar carros estacionados na porta de bancos, lavar pratos nos pequenos restaurantes, fazer o que sobrava para jovens italo-brasileiros, duplamente discriminados na Itália. Vanffanculo!

Um homem pode conquistar o mundo ou com uma arma ou com uma caneta, e usamos as duas. Tuttavia³⁵, com

³⁵ “todavia”.

um pouco de tinta, lucramos mais do que com uma rajada de tiros.

Ir para a escola era fundamental, mas também graduar nas ruas nos faziam duplamente inteligentes, aprender italiano era essencial, mas falar o dialeto siciliano nos deixava mais á vontade entre os tradicionais. Ter o português como língua nata era o que nos permitia compreender melhor quando um estrangeiro comerciante espanhol tentava nos embromar na hora do pagamento.

Aos poucos, a paixão pelo time de basebol foi diminuindo na medida que os "homens de terno" nos pagavam comissões de acordo com o que arrecadávamos nas corretagens de apostas, não importava mais nosso time de coração, mas sim, que a *moneyline* ou *runline* fossem ao nosso favor. Entre as nações há muitos códigos, mas a lei das ruas é única e universal.

Desde o nascer do sol até a sua forma poente, podemos buscar em pequenas ações, que muitas vezes são negligenciadas, formas de aprendizado que são úteis, não apenas nos negócios, mas no viver.

É inegável que a persistência é um dom maior que a genialidade, enquanto esta é concedida ao acaso, aquela é alcançada por pouquíssimos que não admitem e não se

conformam com uma posição de fraqueza. Lute hoje sem medo do que virá amanhã.

O medo é a voz da média, do homem medíocre que nunca transpassou o limite da maioria. Quanto mais você ouvir o medo, mais alta a sua voz se tornará. Não obstante, isto acontecerá até que ele o faça surdo como todos os fracos a sua volta, que não escutam o clamor da coragem e da honra. Estes nunca ouvirão, portanto, o doce canto da glória. Aos poucos que compreendem, punto i basta!

As novas gerações são instruídas a descartar seus problemas ao invés de consertá-los. Davvero, você se entrega à letargia, debruça sobre a cama e pensa consigo: "Não tenho disposição para fazer nada, então não necessito fazer. É tudo muito difícil e provavelmente não conseguiria se tentasse. Prefiro dormir e esquecer de tudo, descansar é mais fácil."

Aos poucos, o homem comum se afasta do mundo real, convencendo a si mesmo que é um fracassado e, em um ciclo de frustrações, sua produtividade despenca tornando mais um argumento para se convencer da própria impotência.

Como anteriormente dito, ninguém dá a mínima importância para seus problemas, e quando dão o motivo é

sempre o mesmo: ou sentem pena ou sentem alegria sadista em vê-lo neste estado. É isto que deseja, amico mio?

Pode-se optar entre transformar o poço de lama em que caiu em uma cova ou em uma trincheira, qual será a sua opção?

Em momentos cruciais, não se pode ver a face do covarde, o que se enxerga é apenas a sua nuca, e isto bem longe, quando ele foge de um confronto.

Diante destas considerações, tenha coragem e determinação para resolver seus problemas sozinho! Tanto o fracasso quanto a vitória, são fatores exclusivamente resultantes das suas atitudes. Assuma sua culpa, não se vitimize em comiseração e desfrute do que conquistar.

Quando estiver cansado de lutar, lembre-se que uma espada não é forjada com pinceladas ou com o toque de uma esponja, mas com marteladas no calor das brasas.

A maioria dos seus problemas poderão ser solucionados simplesmente quando você parar de chorar como um culattone³⁶. Levante-se logo! O mesmo fogo que queima a palha, purifica o ouro.

Infatti, os fracassos nos ensinam mais lições do que as vitórias. Em regra, um general invicto tende à arrogância

³⁶ “Bunda mole”.

e à prepotência, enquanto um comandante que passou por algumas duras derrotas, mas se reergueu, torna-se menos descuidado, uma vez que tem a rara oportunidade de conhecer e fortalecer seus pontos fracos.

A vida pode ser comparada com o boxe, quanto mais se apanha, logo, mais se aprende a bater. Tuttavia, se encarar uma queda no ringue como o fim da carreira, jamais erguerá um cinturão de vencedor.

Com base no que acima fora exposto, não se trata de um incentivo nos moldes das palavras de bajulação, mas sim, de aprender a enxergar o fracasso como uma oportunidade de recomeçar com maior prudência, resiliência e fome de vencer.

As dificuldades que o atormentam não estão localizadas nos seus problemas, mas sim, na sua crença sobre a situação em que eles estão inseridos.

Bene, tendo em vista o acima exposto, pode-se exemplificar da seguinte forma para facilitar a sua compreensão:

Imagine que foi despedido do emprego da sua vida, neste caso, provavelmente se sentirá angustiado e preso à crença de que nunca resolverá o problema de encontrar outro emprego tão bom quanto aquele.

Noutro giro, caso seja despedido de um emprego di cazzo, daqueles que você odiava cada dia que labutava naquele lugar, certamente seu sentimento será de libertação e felicidade, pois tem a crença que logo encontrará outro emprego melhor do que aquele.

Inferre-se, portanto, que as situações são as mesmas, mas o que mudou entre elas? Apenas a sua crença sobre o determinado evento e situação.

Quase todas as nuances existentes neste mundo estão fora do seu controle. Entretanto, você teima em se preocupar demasiadamente com o amanhã, carregando a carga de dois dias. Desta forma, não terá a capacidade de raciocinar ou de agir de forma sábia.

Com base em tudo que fora dito, ascolta: livre-se de todas as suas crenças limitantes, refletindo profundamente sobre cada uma delas e quase tudo do que o aflige será dispersado. Assim, enxergará os problemas do alto, de forma que uma montanha será do tamanho de um grão de areia.

Como afirmou o grande imperador romano Marcus Aurelius: "É verdade que alguém pode impedir nossas ações, mas ninguém pode impedir nossas intenções ou atitudes porque essas têm o poder de ser condicionais e adaptáveis. Porque a mente se adapta e converte qualquer obstáculo para sua ação em uma forma de alcançá-la.

Aquilo que impede a ação incentiva a ação. O obstáculo se torna o caminho."

Haverá sempre nas ruas um leão à espera de quem possa tragar, uma serpente à espreita de um tornozelo, uma raposa em prontidão para rapina. Quanto a isto, não tenha dúvida.

Tuttavia³⁷, do lado oposto da parábola e por consequência das primeiras premissas, haverá sempre dois tipos de homens: O que baterá incessantemente em uma porta para buscar abrigo e o que sairá de seu recinto com uma arma em punho para um belo dia de caçada.

A natureza em sua magnífica composição, divide os seus animais, principalmente os seres humanos, em uma simples, volúvel e bela dicotomia: presas e predadores. Questa è la verità!³⁸

³⁷ "todavia".

³⁸ "Essa é a verdade".

| CAPÍTULO III |

*Vento, mulher e sorte mudam rapidamente,
mas a palavra de um homem deve permanecer
intacta.*

Amico, enterre toda verborragia a respeito do falso cavalheirismo. A dialógica entre o romantismo e a realidade é cruel. O amor se tornará um demônio a partir do momento que ele se tornar um deus em sua vida.

Ascolta, si? Você poderá ocultar sua maior fraqueza perante seu maior inimigo, mas não conseguirá escondê-la da sua mulher. E isto, no final, o destruirá. Desta forma,

vale acentuar que o verdadeiro romantismo é jamais desviar dos seus objetivos por causa de uma mulher³⁹.

É neste diapasão que um homem deve ter em mente que nunca deve abandonar o seu desenvolvimento pessoal, financeiro, intelectual e profissional ao priorizar outra pessoa.

Quando se tem plena consciência do próprio valor (e isto quando realmente o possui) nada poderá abalá-lo. Uma *Lamborghini* não perde seu valor econômico ao ser oferecida e recusada por um comprador. Capisce?

Ame a solidão e aprenda a se enxergar como um ser completo, desprovido de carências emocionalmente fúteis. Se tomar esta consciência, nunca perderá o seu orgulho e sua honra.

O dinheiro que gastaria sozinho com a enorme conta em um restaurante para impressionar em um primeiro encontro uma *ragazza*⁴⁰, o utilize para comprar um presente para si. A depender da quantia, invista em algo verdadeiramente lucrativo.

A condição feminina não a faz imune às dores do dinheiro mediante dura labuta, vaffanculo!

³⁹ Ou por um homem, a depender do leitor(a).

⁴⁰ “uma moça jovem”.

Perché admitir que este mundo moderno, onde o bônus é dividido, o obrigue a suportar sozinho o ônus em suas costas? São nos pequenos detalhes que se conhece o âmago das pessoas, per questo, a todo momento prove o caráter daquelas a sua volta.

Não se preocupe com o que ela vai pensar caso você exija a justiça do partilhar, ainda que a primeira vista. Quanto mais cedo você descobrir o seu péssimo gênio e caráter, mais terá economizado tempo e recursos econômicos.

Credi in me⁴¹: se deseja dividir a vida com alguém, comece por dividir as contas.

Na sacra organização Siciliana, tanto nos negócios quanto na família, sempre foi natural que o homem fosse a cabeça do relacionamento, não como um tirano, ma si, como um líder forte e implacável, da qual sua mulher teria plena certeza que sempre poderia confiar seu coração nas mãos de seu marido.

Em outras culturas di cazzo, onde o “sub homem”, relapso e fraco, se abstêm do seu dever, já que a liderança é um dever e não um direito, em prol de uma igualdade funcional.

⁴¹ “Acredite em mim”

Logo os divórcios e traições se tornaram cada vez mais comuns, pois o eixo familiar foi mudado.

Uma vez, amigo mio, que deixar que sua mulher desempenhe o seu papel de homem, ela rapidamente o considerará enfadonho e inútil. Tenha plena certeza, ela procurará outro.

Os divórcios estão sendo a cada dia realizados a revelia, perchè as novas gerações são instruídas a descartar seus problemas ao invés de consertá-los.

Homens fracos que escolhem mal e mulheres infames que mandam muito, receita infalível para o fracasso de um matrimônio ou relacionamento.

O berço de uma sociedade se encontra na célula familiar, assim como a fonte de um rio deve ser pura para que toda a sua extensão o seja, a família deve ser estruturada para que toda a sociedade não desabe.

Observa-se em todas as culturas e países, da Itália ao Brasil, uma sociedade feminina contaminada e desmedida por movimentos políticos e ideias subversivas, com uma nova forma de casamento, escolhido à luz de interesses pessoais.

Dinheiro, poder e beleza tornaram-se o maior atrativo dos relacionamentos, ao passo que as mulheres

passaram a dar maior ênfase ao *status* masculino e os homens tornaram-se negligentes quanto ao passado, a honra e qualidades femininas.

Acreditamos e sempre repetimos que o mal do mundo é que os homens (que não são isentos da atual condição) deixaram de seguir as velhas tradições, e por fim, as mulheres abandonaram os bons costumes.

Altri tempi, altri costumi⁴². Como era belo o tempo em que um homem levava ao altar uma mulher da qual todo o seu coração poderia se descansar e deleitar, quando a mulher sentia prazer em saber que seu companheiro era um homem de fibra para construir uma sincera cumplicidade.

Oggi, o passado púbere, promíscuo, desregrado e sem o mínimo de honra ou moral de uma mulher se torna irrelevante dado a sua vã beleza.

Mulheres que casam tramando o momento certo de divorciarem hediondamente, levando consigo dinheiro, pensões e o que sobrara da hombridade e moral de quem um dia, no altar, prometeram dedicação eterna.

Mas a culpa não se encontra nas mulheres interesseiras, pelo contrário, todos tem a sua forma de ganhar o pão e de procurarem seu lugar ao sol⁴³. Os

⁴² Ditado popular italiano, de forma saudosista felicita os tempos e costumes passados.

⁴³ Não seja demasiadamente puritano, mas sim, realista e pramático.

verdadeiros culpados são os pazzi⁴⁴, a quem se deixaram enganar, chi mal fa, mal fine aspetti!⁴⁵

Tão raro nos dias de hoje é encontrar uma que não se entregara à vã vaidade, que exita em se entregar às paixões passageiras desta vida para agregar algum valor em sua personalidade.

Honra e Lealdade deixaram de ser ornamentos de suas características para dar lugar a uma modernidade da qual putrefaz os antigos valores.

Entretanto, na mesma linha de pensamento, quando os negócios são fechados utilizando impulsos emocionais e sentimentais, nada mais do que um enorme prejuízo resultará.

Ninguém faz uma aliança de negócios observando a aparência de seu parceiro, mas observa a capacidade e competência a quem lhe depositará confiança e dinheiro.

Nos relacionamentos se aplica o mesmo princípio. É necessário observar em uma mulher fatores realmente importantes. A aparência cativa sim, mas para um homem sensato e equilibrado, esta é apenas mais uma qualidade a ser somada a honra, lealdade, virtuosidade, coragem, força de vontade, caridade, delicadeza, sensatez, e diversas

⁴⁴ “idiotas”.

⁴⁵ Expressão italiana que diz “Quem faz algo errado, pelo errado espera”.

qualidades das quais as mulheres deviam ter. As do passado em sua maioria possuíam, as atuais nem tanto.

Saiba ter sensatez nas suas escolhas e se mantenha firme em seus objetivos, não deixe se entregar aos novos tempos. Seja um homem forte e saiba escolher aquela a quem entregará o seu bem mais preciso. Não importa quão em ruínas a sociedade lá fora esteja, mantenha a sua casa em ordem.

"Se você trai a sua esposa a quem jura amor, como pode querer a minha confiança ao me jurar fidelidade?."

Um homem que vem a sua presença falar mal de outro homem, com toda certeza neste mundo, falará mal de você para outro ouvinte. A mesma analogia, friamente e de modo racional, pode e deve ser levada em conta, quando o quesito é lealdade.

A honra não tem tamanho, ela é a mesma nos gestos pequenos e nos atos grandes, assim como a desonra.

Quanto se tratar de um homem que não valoriza suas palavras e seus compromissos, jamais conceda a ele o mérito da sua confiança. Se ele mente para as pessoas mais próximas e íntimas, por qual motivo seria diferente contigo?

Se ele quebra pequenas promessas, o que o faria quitar uma grande?

Da mesma forma, amico mio⁴⁶, todo aquele que é infiel para com sua própria mulher, a própria família por ele constituída, igualmente não será fiel a você.

Talvez, este homem bucaiolo seja quem está lendo estas palavras e pensando "Ma che dici?!"⁴⁷

Não é questão de puritanismo ou falsa moral, mas sim, de honra e lealdade. Dois pilares de toda filosofia da Sant'organizzazione.

Como acreditar em um homem dissimulado que todas as noites se deita, beija a sua mulher, mãe de seus filhos, e no amanhecer dá Buon Giorno, enquanto seu pensamento está no leito de outra cama estranha?

Então dizem: “o que uma coisa tem a ver com outra? Continua-se fiel e amando a esposa, o que acontece é que a carne é fraca e é apenas por diversão, talvez até melhore o casamento um pouco da quebra da rotina. uma mulher por muitos anos acaba nos enjoando.”

Para a desonra existem milhões de desculpas e a carne é a mesma.

Quem não resiste ao desejo de se deitar com uma mulher estranha não resiste da mesma forma abocanhar a sua parte do dinheiro.

⁴⁶ “meu amigo”.

⁴⁷ “O que está dizendo?!”

De igual modo, não resiste em te derrubar durante a sua empreitada, não resiste a roubar o seu lugar ou seu posto. Não resiste a passar informações suas para polícia ou ao inimigo por uma boa quantia de dinheiro⁴⁸.

Desta forma, não resistirá a carne na primeira oportunidade de te trair, apertar a sua mão e, com a mesma coragem de quem diz "a carne é fraca" para a esposa, dirá para você: "Não é nada pessoal, são apenas negócios..."

Outra problemática a ser considerada no tocante aos relacionamentos familiares é o laço sanguíneo de um homem e seus pais.⁴⁹

Davvero, se não possuir um bom exemplo em sua família, seja você mesmo o bom exemplo! Que mérito há no filho que honra seus bons pais?

Não há nada de impressionante em um filho que diz: "eu cumpro meus deveres filiais", quando seus pais são dedicados e se responsabilizam por todas as suas necessidades.

Infatti, a verdadeira honra está naquele que possuindo genitores que apenas se queixam das mazelas da vida, não dedicam seu tempo e amor para com seus filhos, ao contrário, vivem a importuná-los constantemente, ainda

⁴⁸ Entenda no sentido figurado a que esta obra se propõem.

⁴⁹ Neste sentido, espere do seu filho o mesmo que fizeste a teu pai.

assim, este filho respeita e faz frente a eventuais dificuldades, cumprindo seu deveres filiais com sinceridade e lealdade, possuindo a verdadeira atuação de um filho consciente de seus deveres.

Um “homem feito” com esta disposição é capaz de possuir o verdadeiro entendimento sobre a honra e a fidelidade da malavita⁵⁰.

Ele agirá com verdadeira lealdade para com seu capo⁵¹, não somente quando o poder de sua família⁵² florescer, mas de igual forma, quando a ruína assolar os negócios.

Um homem feito, que honra pais maus, não sairá do lado de seu capo⁵³ ainda que seus aliados tenham diminuído de mil para cem, ou de cem para dez, ou de dez para um.

Sobre a lealdade, é ensinado na Sicília ser impossível existir um homem impiedoso para com seus pais e, ao mesmo tempo, leal e correto para com seu capo⁵⁴, associados, amigos e mulher.

Nesse quadro de considerações, pontua-se pragmaticamente que ao escolher sua companheira, observe

⁵⁰ Estilo de vida comumente seguida por membros da Organização.

⁵¹ “Chefe”

⁵² “Família”.

⁵³ “Líder de um clã ou ramificação familiar”.

⁵⁴ “Chefe”.

profundamente a relação dela com seus irmãos, irmãs e pais. Capisce⁵⁵?

Tendo em vista as considerações desenvolvidas, é necessário abordar sucintamente um importante ponto na vida de um homem feito, qual seja, a sua relação com sua mãe em todos os dias de sua vida, não apenas no dia comercialmente designado para se comemorar o “dia das mães”.

Neste tão comemorado dia, é comum que tome determinadas atitudes hipócritas, vistas como forma de comemorar e homenagiar uma mãe, mas que, na realidade, não passam de ações padronizadas por uma falsa tradição.

O calendário registra o tão esperado “dia das mães”. Allora, sei ricordato⁵⁶ que possui una mamma⁵⁷?

Ora, reservou alguns minutos para ligar e desejar felicidades a sua mamma, todavia, dias que não a visita, perchè o trabalho tem tomado grande parte do seu precioso tempo, mas quanto a puttana que você scopare i fottere, esta sim, dedicou toda a sua atenção e energia durante o ano inteiro.

Esquece de todos os consigli⁵⁸ que recebera de sua genitora na juventude e pratica a iniquidade e a infâmia.

⁵⁵ “Entende?”.

⁵⁶ “Então, lembrou-se que”

⁵⁷ “Mãe”,

Sobre isto diz o pazzo⁵⁹: " - São novos tempos, não? O que uma vecchia⁶⁰ sabe sobre os dias de hoje? É ultrapassada e com uma mentalidade obsoleta".

São estas palavras que você crivou no seu peito? O bom siso, ensinado no berço, por ti foi desprezado em seu coração, sem imaginar que o conselho de uma mãe é capaz de proteger mais do que todo aparato estatal.

Ao final, quando os pilares que sustentam tão frágil corpo feminino estão trêmulos, as janelas da visão embaçadas e a mais rala sopa é sinônimo de dificuldade para se engolir, um asilo torna-se seu novo lar! Ou um hotel geriátrico, como você diz para anestésiar sua consciência.

Esquece daqueles tempos em que era carregado nos braços, deitava, deleitava e nutria com o melhor leite. Todo seu sono era vigiado pela melhor das sentinelas.

A deixa à mercê de uma estranha vestida de branco, perchè⁶¹ a sua esposa, namorada ou vaffanculo, abarrotada de jóias, roupas caras e mimos, não aceita um fardo, considerado pesado, em casa sua casa. Bucaiolo!⁶²

⁵⁸ "Conselhos".

⁵⁹ "Tolo".

⁶⁰ "Velha".

⁶¹ "pelo motivo",

⁶² "Frouxo".

Noutro giro, quanto aquela puttana pirla⁶³, que tem o culo⁶⁴ violado por tanto quantos homens poderia imaginar, não sente vergonha, ma di tua mamma, que possuí as mãos enrugadas pelo trabalho duro, a pele queimada pelo sol por diariamente buscar alimento e os cabelos grisalhos pelos janeiros sofridos, desta sim, você se envergonha intrinsecamente quando está perto dos outros.

De todas as coisas que um homem possui, sua famiglia é a mais importante. Honrar a própria mãe até a velhice e a retribuir com o mesmo esmero que recebera quando mal podia falar e andar, é o único e verdadeiro presente que poderia dar em uma data comemorativa.

Na festa della mamma⁶⁵, os cemitérios de Palermo estão abarrotados de "buoni figli"⁶⁶. Daqueles que se recordam das suas mães falecidas durante a mais bela e aconchegante data do ano.

A enorme quantidade de flores sobre os mausoléus destas mulheressão proporcionais ao tamanho de seus remorsos.

E no fim, qual amor perdurará mais do que o de uma mamma? Davvero, existe no inferno um lugar reservado

⁶³ "Prostituta".

⁶⁴ "Bunda".

⁶⁵ "Dia das mães".

⁶⁶ "Bons filhos".

para os infames que abandonaram suas mães no fim da vida.

Menos atormentador seria caminhar sobre uma montanha de ossos e brasas, do que ver um asilo abarrotado de mães.

|CAPÍTULO IV |

As lágrimas jamais trarão o que suor e sangue concedem.

Tão raro quanto uma gema preciosa são os homens dispostos a se sacrificarem por suas famílias, por seus ideais ou por justiça, *tuttavia*⁶⁷, numerosos quanto as areias do mar são os tolos determinados a morrerem por dinheiro.

Que a *Organizzazione*⁶⁸ sempre teve enorme influência sobre a "Borsa l'Italiana" (Bolsa de Valores da Itália) não é nenhuma novidade, até para os mais leigos.

Noutro giro, quando se trata de *tranding*, a sacra Cosa Nostra Siciliana está inovando a cada década. Criou-se na ilha uma nova modalidade de capitalização, voltada exclusivamente para o mercado do submundo. "Perchè"⁶⁹ usar euros próprios em arriscados negócios, quando se pode usufruir do dinheiro de investidores para os mesmos empreendimentos em que todos os envolvidos lucram e o risco é consideravelmente reduzido?

⁶⁷ "Entretanto".

⁶⁸ "Organização"

⁶⁹ "Por que".

Talvez não entenda o que tem sido dito por não compreender alguns pequenos princípios da administração "a la malavita", ma venire qui e ascolta⁷⁰. Todo grande empreendimento, legal ou nem tanto, necessita de investidores. É um postulado nos negócios. E quando a empreitada é no submundo, quanto mais ganancioso e com mais dinheiro à disposição, melhor será o investidor. Eles são peças importantes da máquina.

Em Palermo ou na Catânia, muitos empresários donos de consolidados comércios e empreendimentos apostam no tráfico internacional de drogas, nas manipulações de mercado, fraudes bancárias, contrabando de armas, jogos de azar, descaminho de cigarros e bebidas falsificadas. Isto é, eles enriquecem, continuam com as mãos limpas e com seus colarinhos brancos.

É comum que as tradicionais organizações abram o submercado para injeção de capital por seus associados. As reuniões com investidores se dão em lugares protegidos, desde pequenos cafés até em prostíbulos luxuosos de Palermo. Locais prediletos de políticos e empresários de diversos ramos (principalmente do futebol), que aparecem para beber uísque, transar com garotas de programa e investir em contrabando e venda de armas – eles deixam maços de milhares de Euros (usados para comprar de

⁷⁰ "Chegue mais perto e escute".

mercadorias) e voltam semanas depois para recolherem o percentual do lucro da revenda – tudo nos moldes de qualquer grande acionista de uma multinacional.

A Organização sempre foi chamada de "império do silêncio" por se manter oculta, e é isto que tem feito. Ninguém ouve falar dela exceto em pequenos editoriais nos jornais policiaiscos, entretanto, sua atividade principal tem movimentado uma grande parcela do PIB italiano.

Na Sicília, a maioria dos grandes empresários estão associados com a sacra sociedade, sendo ela mais influente que a própria maçonaria, mais rica que banqueiros judeus e tão poderosa quanto o próprio Estado.

A prática da racionalização dos negócios e maximização do lucro tem sido adotada, nestes moldes, pela terceira geração da Cosa Nostra desde o início dos anos dois mil, por isto, não há nada de mal em exemplificar a complexidade do submundo sem ferir um único fio da Omertà.

Ascolta bene, amico mio. Em muitas ocasiões, o senso comum repete o velho mantra: "Um empregado que almeja subir na vida deve se empenhar muito para melhorar a empresa que o acolhe. Deve ser o primeiro a chegar e o último a sair".

Sobre isto, vanffanculo! figlio di una cagna!⁷¹

Esqueça tudo, ma tutto questo, que lê em tabloides, que ouve em programas, que os conversatori⁷² falam sobre "ganhar dinheiro".

Em um primeiro momento, eles dirão que você deve poupar as suas bagatelas. O aconselharão a se esforçar mais no seu trabalho, esquecer que recebe uma ínfima quantia mensal em contrapartida aos milhares ou milhões que lucra seu empregador.⁷³

A maioria dos conselhos dados sobre “como ficar rico” está relacionado com "juntar dinheiro". Tolice! Saiba que dificilmente prosperará economicamente apenas juntando dinheiro.

A melhor forma de enriquecer de modo plausível é criar um produto ou uma oportunidade, ser um produtor ao invés de consumidor e vender alguma coisa para muitas pessoas. Parece óbvio, mas muito negligenciam isto.

Em suma, a única forma de angariar muito dinheiro é fazer a sua renda crescer, make money ou fanno soldi⁷⁴, capisce?

⁷¹ “Vá se f@#*&! Filho de uma cadela.”

⁷² “falastrões”.

⁷³ “Sobre isto, não há nada de errado. Vivemos em um mundo capitalista.

⁷⁴ “Fazer dinheiro”

Davvero⁷⁵, a habilidade che infatti é capaz de produzir o que chamamos de “remuneração de mercado”, riqueza em outras palavras menos rebuscadas, não se trata do mérito, da equidade ou muito menos do empenho exaustivo.

A habilidade de acumular soldi está condicionada exclusivamente na “criação de valor”. Valore questo, que um homem acrescenta à vida dos outros, na sua ou em outra sociedade. Não importa se é por esforço, esperteza, acaso, aptidão, espólio!

Quanto mais imprescindível e único o produto ou serviço for para a sociedade de mercado, mais os consumidores estarão dispostos a pagar. No capisce? Farabutto⁷⁶.

Imagine quantos padeiros e confeitheiros existem em Palermo produzindo os mais variados Cannoli e atendendo variáveis demandas. Sovando e assando pães, com métodos obsoletos de culinária, desde o “buongiorno⁷⁷” até o anoitecer.

No arco destas afirmações, considere que um entre estes pequenos empresários desenvolva engenhosamente uma máquina, adjunta de um método próprio, capaz de

⁷⁵ “Deveras”

⁷⁶ “Não entendeu? Imbecil!”

⁷⁷ “Bom dia”.

produzir centenas de cannoli por turno, melhorando o sabor, a qualidade e reduzindo os custos.

Logo, neste mesmo diapasão, considere que o empreendimento se tornou uma enorme rede de franquias na Sicília, transformando seu porte de pequena confeitaria em uma multinacional ao exportar para a América o recém-criado produto, o melhor no ramo gastronômico.

Diante desta hipótese, outro pequeno padeiro, como tutto culattone, dirá: "Esforço-me tanto, dia após dia. Perchè este paesano foi capaz de enriquecer mais do que eu? Isto não é justo!"

Nesse contexto, é importante registrar que, dedicação plena é somente devida para com a sua família, não ao seu trabalho assalariado. Faça com excelência as suas obrigações, isto é justo. Mas, se fizer mais do que o necessário ou combinado, estará perdendo dinheiro e tempo.

Recorda-se daquele vecchio⁷⁸ clichê "faça mais do que te pediram para fazer"? Se seguir esta baboseira, não obterá verdadeiros lucros, apenas um falso reconhecimento.

Perchè grandes multinacionais prestadoras de serviço cumprem somente o que está em contrato?

⁷⁸ "velho".

Semplice⁷⁹! O objetivo delas é o lucro maximizado! E se ultrapassam o que foi predeterminado, a empreitada torna-se desvantajosa.

Ascolta, no fim é melhor ganhar um real/euro trabalhando para si mesmo do que milhares trabalhando para os outros.

Os livros *best sellers* sobre “como ganhar dinheiro e obter sucesso” não são sobre “como ficar rico”, mas sim, “como deixá-los ricos”. Capisce? As palavras doces e mentirosas são as que trazem lucros.

Acredita mesmo que tem algum potencial? Sicuro?⁸⁰ Você diz com convicção que tem tudo para vencer, mas a questão é: quem é você e o que tem a oferecer?

Conhece as pessoas realmente importantes? Ou melhor, as pessoas importantes lhe conhecem? Aquelas que estão onde você gostaria de estar devem ser contactadas, compradas ou manipuladas. É uma troca justa! Usa e é usado, favores são feitos e logo cobrados.

Mas e a moeda de troca? Qual você tem? Euro, dólar, contatos, conhecimento, popularidade, talento? Se você não tem nada, não é nada, em lugar nenhum.

⁷⁹ “Simples”.

⁸⁰ “Certeza?”

Vanffanculo!? É só mais um que não faz a menor diferença, não passa de um prepotente culattone.

Todos gostariam de ouvir: "vocês são vencedores!". Davvero a maioria não passa de um richhione⁸¹ ingênuo que sonha ser alguém na vida.

É uma enorme idiotisse o fato de um homem despreparado, fraco, com poucas perspectivas e sem nenhuma inteligência querer ouvir "você consegue!".

O sucesso não é um bom pai que a todos trata por igual. Pelo contrário, é uma cidade forte que poucos conseguem sitiar. E quanto ao medíocre? Non fa nulla⁸²!

E quem é você neste jogo? Jogador, apostador ou espectador?

Há homens que amam mais o sono que o sucesso. Eis o tolo que deveria se envergonhar: homens com idade para serem líderes em grandes empresas e chefes de família, mas que moram com seus pais e ainda se permitem em tardar em seu leito enquanto seus tutores vão para a rua trabalhar.

O único labor em que se ganha dinheiro na cama é a prostituição. Se você não nasceu em berço de ouro, terá que lutar muito para dormir em uma cama de diamantes.

⁸¹ Ofensa em idioma italiano.

⁸² "Não faz diferença".

Homens que não herdaram fortunas ou não fazem parte de famílias ricas e tradicionais, devem ser completamente mais espertos, implacáveis e destemidos do que os outros.

É impossível galgar uma escada de ossos, desde o primeiro degrau, sem derramamento de sangue, tanto o próprio como o de alheios, isto tanto no sentido figurado quanto no literal.

Davvero, se você nasceu dez vezes mais fraco que seus concorrentes, terá que se tornar vinte vezes mais esperto do que eles.

Neste sentido, há apenas duas formas de superar aqueles que nasceram com dons naturais, quais sejam, treinar com persistência e lutar com determinação. Somente uma inabalável força de vontade é capaz de rivalizar com a genialidade.

Cada segundo perdido esperando uma chance cair do céu é uma oportunidade a menos perdida na terra.

A preguiça de um homem é a sua mais falsa fé, visto que o faz pensar que o amanhã será farto enquanto o hoje é apenas fome e pobreza enquanto dorme. Quando um homem está no fundo do poço, a única coisa que cairá do céu será terra. É no momento que não se tem mais nada a

perder que surge a oportunidade de demonstrar a verdadeira coragem.

Há uma expressão siciliana muito comum em Siracusa que diz a grosso modo: "Isto é digno de Augusto?"⁸³.

Tal expressão popular surge em um contexto em que, perante um juízo hipotético, é questionado se determinada atitude perpetrada por alguém comum também seria de igual modo praticada por alguém excepcional.

Nesta perspectiva, pergunte-se cotidianamente se o que está a fazer "è degno di Augustus"⁸⁴. Faça mais do que isto, questione a si mesmo se Napoleão Bonaparte, Alexandre Magno, Gengis Khan, Átila e todos os grandes conquistadores dos antigos tempos estariam choramingando pelos cantos ao se depararem com os mesmos medíocres problemas que atualmente você está lidando.

O dinheiro, o poder, o respeito, a reputação, o império, a honra, a lealdade e tudo que conquistar, não passarão do seu leito de morte, mas seus pecados, estes sim, o acompanharão por toda eternidade.

⁸³ Neste caso, Gaius Iulius Caesar Octavianus Augustus, Imperador Romano.

⁸⁴ "É digno de Augusto?".

Um dia, todos serão apenas uma foto na escrivadinha de alguém, depois, nem isto.

No que se refere ao respeito, lembro-me perfeitamente que, enquanto tomava café nas imediações entre a Basilica Sant'Agata e a fontana dell'elefante, escutei a exclamação, feita por homem de meia idade, de um brocado que não conhecia.

Em uma mistura de dialeto siciliano com o italiano da capital, ele disse ao se despedir: "preciso trabalhar para que os homens se levantem para me cumprimentar".

Em um primeiro momento, todos aqueles de origem brasileira ao redor da mesa, acreditaram que se tratava de alguma crítica diante da postura de cada um perante o referido homem.

Todavia, dentre os presentes naquele círculo, um catanês explicou que o ditado regional tinha o sentido de "trabalhar muito para ser respeitado".

Neste diapasão, era algo que é dito comumente pelos regionalistas, equivalente no Brasil à expressão "a vida é dura para quem é mole".

Vê-se, pois, que diante de outra perspectiva que não a do significado do ditado, sempre que alguém importante

entra em um ambiente social, os outros que estão sentados costumam se levantar para um aperto de mãos.

Algo que não se observa quando está entre amigos íntimos, parentes ou pessoas irrelevantes socialmente.

Evidencia-se, pois, por intermédio destes fatos narrados, a simples reflexão de que quando se é respeitado, ainda que inconscientemente, os outros acabam por demonstrar de forma rotineira que o respeitam (e o contrário é verdadeiro).

Imagine, portanto, o que o respeito não o faz de forma ostensiva e consciente?

No pormenor, não há como deixar de repetir: "trabalhe duro até que os outros se levantem ao cumprimentá-lo."

CAPÍTULO V | *A honra é uma pérola rara em um oceano de pessoas fúteis e vazias.*

Não há honra em ser temido pelos fracos, assim como não há glória à destra daquele que é admirado pelos humildes. A honra aos olhos do infame é tão fajuta quanto estrume, entretanto, no coração do justo, ela excede o valor das pedras preciosas.

Senza dubbio⁸⁵, o mar turvo faz a fama do bom almirante e o árduo combate eleva a reputação de um imperador.

Superar a si mesmo somente é a maior vitória do homem quando não existem mais adversários ou concorrentes à altura. Vitórias sintéticas são tão

⁸⁵ "Sem dúvida."

despiciendas quanto uma humilhante derrota. Non c'è altro di cui parlare⁸⁶.

"Vencer a si mesmo" quando sua reputação, respeito e posição social não possuem sequer o valor de uma palha sobre o chão de um estábulo pisoteada por cavalos, é como se jogar abruptamente contra os restos putrefatos de um cão, erguer suas vísceras e gritar: - Eis aqui o meu espólio! Hoje matei um leão com meus próprios punhos, sou um grande caçador.

É, outrossim, imperiosa a constatação de que, quando se trata do Xadrez, jogar contra um enxadrista menos inteligente não o tornará mais perspicaz. Davvero, o mesmo raciocínio se aplica às relações de amizade, aos relacionamentos amorosos e aos negócios. Portanto, associe-se com os melhores que você e pague a diferença!

Durante um confronto, ofereça ao seu inimigo a crença de que tudo não passa de um simples jogo de dados, o permita usufruir da sorte, o deixe envolver nos braços do destino, enquanto isto, jogue xadrez. O engode cuidadosamente, o ludibrie até que seja tarde demais para perceber que, o tempo todo, você estava jogando com duas rainhas. Capisce?

⁸⁶ Não há nada além disto para falar.

Os Catanesi⁸⁷ costumam murmurar que Palermo é a cidade do pecado. Diferente do Vaticano, não existe puritanismo nas sarjetas palermitanas.

No coração das vielas, pelas verdadeiras artérias da cidade, onde a noite pulsa prostituição e crime, não existem guias turísticos, locais históricos, imponentes catedrais, não existe nada de belo para ser fotografado por visitantes ocidentais.

O único *flash* é o piscar dos neons de boates e prostíbulos, isso na melhor das hipóteses, vez que, em muitos momentos, a única luz branca incidente sobre seus olhos pode ser acompanhada de um estardalhar ensurdecedor e aromatizado de pólvora.

Os estabelecimentos da meia-noite são ecléticos, atendem todos os públicos. Com poucos euros no bolso e uma insaciável vontade de entranhar nicotina, os pequenos mercados são as melhores opções.

No balcão enferrujado observará elásticos cirúrgicos e seringas envelopadas ao vácuo que fazem companhia aos cigarros contrabandeados. Davvero, tabaco é o veneno menos nocivo da noite palermitana.

Oferta e a demanda revesam os trocados do pequeno comércio, o lucro é contabilizado assim que o valor

⁸⁷ "Nascidos na Catânia".

do pizzo⁸⁸ a ser pago para a Organização é alcançado, dali em diante, o comerciante ganha a vida.

O frio e o silêncio noturno excitam uma aposta, isto talvez por acreditar que continuar caminhando por aquelas ruas de pedras polidas e ainda estar com vida seja um sinal de sorte.

Algumas prostitutas podem indicar uma jogatina, claro que informações assim, valem o mesmo que “uma volta” entre suas pernas. E dar muitas voltas pelas ruas palermitanas será algo que fará dezenas de vezes: "Converse com alguém no final da rua", "próximo quarteirão", "entre por aqui ou acolá", estas são as frases que ouvirá a cada passo.

Indicações assim são o prelúdio da sua sorte. Se não parar em um beco com um desconhecido enfiando uma semiautomática em sua boca, de forma que poderá sentir o gélido do ferro em sua língua, terá certeza que simpatizaram com a sua cara e logo estará sentado em uma cadeira preta almofadada, apertando alguns botões e pedindo a Deus que suas notas se multipliquem. Mas quem disse que Ele o ouvirá?

A fumaça do dinheiro empenhado na mesa vai direto para o exaustor da Casa; a banca nunca quebra,

⁸⁸ “Mensalidade cobrada como taxa de proteção”.

nunca dorme, nunca para. Assim é a vida! Não importa como será, perder ou ganhar, ela sempre continua e não te espera.

As cartas das oportunidades são jogadas na sua frente, querendo ou não, você é o jogador nato! É necessário aprender todas as suas regras para então, arriscar um Ás na manga.

Tudo isto ao seu redor, amico mio, é nada mais que um jogo sujo em que existem somente dois tipos de jogadores honestos: os que não sabem trapacear e os que sabem, mas tem medo de serem pegos.

No final, quando a vida lhe desafia, o resumo é: "cobre a aposta ou passa."

Un giorno della caccia, altro di il cacciatore⁸⁹? O come si parla in Sicilia: "Oggi a me, domani a te"⁹⁰. Vaffanculo!

No reino animal, quando observará uma zebra carregando um leão sob o crivo de suas presas? No "Kingdom Business", termo utilizado pelos financistas de *Wall Street*, não adianta manter a esperança no vitimismo e na acomodação, esperando que uma oportunidade caia do céu.

⁸⁹ "Um dia da caça outro do caçador?"

⁹⁰ Ditado popular siciliano. Expressão utilizada para dizer "Hoje a vítima sou eu, amanhã poderá ser você".

Ou você se torna grande ou será esmagado. Não existe o dia dos fracos, pois os fortes nunca deixam esse momento chegar.

É mais fácil desejar que os poderosos sejam fracos como a ti mesmo, do que lutar para ser tão poderoso quanto eles.

A paz enferruja a espada e atrofia os punhos, mas a guerra reacende as brasas do respeito. Neste sentido, existe um velho brocardo siciliano que diz "Em alguns momentos, a violência é o sopro que reaquece as brasas do respeito."

Em momentos cruciais, não se pode ver a face do covarde, o que se enxerga é apenas a sua nuca, e isto bem longe, quando ele foge de um confronto.

O forte apenas flagela e subjuga o fraco na medida que este não reage. Não há força que compense um adversário que sempre se mantém em pé.

Infatti, quando tiver que quebrar algumas regras, certifique que não sejam as da sua conduta. O fogo que consome a palha é o mesmo que purifica o ouro.

Vale trazer a lume que, quando o assunto é honra, é possível aprender muito sobre ela quando se vive em um contexto de dificuldades financeiras e sociais.

Ascolta bene, si? Se os lobos, por um momento, fossem dotados de uma cognição lógica e racional, jamais amaldiçoariam a natureza por não terem nascido às margens de uma pacata fazenda como um *Border Collie*, sendo alimentado por um camponês após apartar um rebanho, ou se vitimizariam por não serem como um *Chihuahua* no seio de uma mansão em Las Vegas, vivendo tranquilamente entrelaçado nos braços de uma socialite.

Se per Dio, estes seres de caninos brancos fossem abençoados com a queda do véu da ignorância inerente a todos os animais, eles dariam glórias por terem sido criados nas florestas escuras de abetos.

Seriam ainda mais gratos por saberem que a única camada macia que suas patas sentiram fora dos cobertores de neves de Klondike, no Alaska.

Noutro giro, não se importariam com o fato do único afago que um dia receberam viera dos ventos frios entre as montanhas siberianas, que eriçavam seus pelos.

Bendizeriam sua raça por orgulhosamente mergulharem em caçadas ao invés de serem alimentados por mãos estranhas.

Se pudessem refletir sobre a sua situação na natureza, de nenhuma forma criariam sindicatos, cotas ou movimentos sociais para buscarem igualdade com sua

divergente espécie canina adestrada em cativeiro, como fazem outros predadores de pele lisa em uma admirável selva de concreto.

Quando se trata do submundo, jogue limpo! Entretanto, não espere que seus adversários tenham a mesma atitude honrada. Como dizem em Palermo: “Na paz, o vinho. Na guerra, a pólvora.” Isto é, não seja inocente!

Anda pelas ruas como se estivesse rompendo uma várzea de lírios, em cada esquina com a guarda baixa?

Olhos acostumados com o concreto, olfato nulo, ouvidos embebecidos pelos sons de metais, pensamentos desatentos e tão dispersos quanto os galhos das vegetações logradoras sacudidos pela brisa.

Amico mio, se eu soubesse onde reside tua mamma, enviaria minhas condolências. Provavelmente, em algum momento, seu filho não voltará para o seu aconchegante leito.

Infatti, maior desonra não há do que aderir à infâmia da qual a alma sempre repugnou.

Ao primeiro olhar é doce e suave como o mais macio cinalli confeitado pelas mãos de um padeiro palermitano, mas uma vez consumado, é como o ranger de dentes triturando ossos e cascalho.

Eis o castigo do justo que desvia da equidade: ser cobrado em dobro por cada pecado aceitado. E que honra terá depois de quitar suas transgressões? Uma vez exaurida, jamais se recompõe.

Batalhe contra seus pensamentos infames, antes que estes o subjuguem ao estado de servo. Peleje contra seus conflitos internos sem misericórdia, perchê se os poupar, eles criarão raízes em seu coração, frutos podres na sua mente e - credetemi⁹¹! - estes pensamentos impuros o dominarão com duros agulhões. E isto garantirá a sua queda.

⁹¹ "Acretite em mim!"

CAPÍTULO VI | *Em alguns momentos é necessário sacudir as árvores da amizade para caírem os amigos que já estão podres.*

Prepare um banquete cuja mesa perdure por dias. Regue-a de bebidas e de farturentos manjares e convide todos os seus amigos para celebrar. No final, conte em poucos dedos aqueles que se ausentaram.

Noutro giro, deite-se no leito de uma cama, cubra-a de trapos e esvazie a sua dispensa. Convide todos os seus amigos e prostitutas sociais para que o tutelem durante seus dias de enfermidade, e logo após, conte em poucos dedos aqueles que não se ausentaram.

Acertado aconselhar que jamais deve dividir a sua glória com aqueles que um dia negaram a mão diante das dificuldades.

Se um dia chegar ao topo, e Dio ti aiuti, nunca gaste o seu tempo e seu dinheiro com mulheres promíscuas, amigos superficiais e toda corja que entranhará seu círculo social atrás de vantagens.

Infatti, quantos deles parabenizam após o sucesso? Quantos dizem que depois da vitória foram esquecidos? Quantos o chamam de inacessível depois que chegou ao topo? Vaffanculo!

A maioria dos seus melhores amigos ainda não o traíram por falta de oportunidade ou por falta de apoio. Mas você ainda diz: “ -Meus amigos são verdadeiros e confio neles!

Ma che cazzo! Maldito o homem que confia no homem, e piú maledetto aquele que confia plenamente em seus amigos.

Guarde seu tempo, seu dinheiro e seu poder para erguer e manter a sua vida. Não se trata de ser bom ou mal, mas de ser justo. Na alegria se faz o amigo, na dificuldade se encontra a solidão.

Nostro mondo, capitalista e fascinante, não fora feito para os fracos, inocentes e puros de coração, mas sim, para todo aquele que deseja vencer e está disposto a ser implacável, com tudo e com todos e até mesmo consigo.

Davvero, jamais acredite cegamente na promessa de um amigo ou no amor de uma mulher. Muitas vezes é necessário sacudir a árvore das amizades e derrubar os amigos que estão podres, você não pode embarcar em uma jornada ao sucesso com uma bela âncora amarrada nos pés.

Credemmi! Não existem homens tão insignificantes e desprezíveis que em um determinado momento não possam ser úteis a você. Tuttavia, se os tratar com arrogância, vilipêndios e escárnio, mesmo que se tornem reis, não poderiam ser de grande valia.

Injustiças muitas vezes podem ser esquecidas ou compensadas, mas desprezos, ultrajes e insultos, estes jamais caem em esquecimento!

O orgulho e a vaidade fazem com que seus amigos guardem essas lembranças como as formas talhadas em uma madeira de cedro por um carpinteiro de Trapani.

Destas aportações, lembre-se: Jamais compre um inimigo por um preço que não pode pagar. Não ofenda as pessoas erradas e nunca prejudique a família de um

homem. Feridas profundas não são vingadas com cortes rasos.

Quanto não ganha em tranquilidade quem não se preocupa com o que o outro diz, faz ou pensa, mas apenas com os seus próprios atos?

Atente-se a tudo ao seu derredor, todavia, jamais esteja interessado por algo que não lhe diz respeito. Neste diapasão, não se preocupe com a mediocridade alheia, o melhor indicador do sucesso são os inimigos, afinal, ser odiado por agir com honra não é impopularidade, mas glória.

Contra grandes reinos e poderosos impérios sempre se levantaram nações inimigas. Contra grandes homens e seus sucedidos feitos, sempre se levantaram duros críticos. Contra grandes ações e admiráveis atitudes sempre se levantaram desonrados invejosos.

Ter vários amigos é apenas sinônimo de popularidade ou interesse, mas ter inúmeros e árduos inimigos é o maior indicador de sucesso. Bene, os fracos sempre tentam atingir os outros onde mais dói neles mesmos.

FINALE

Sempre que faz frio em Palermo, nada melhor do que ir ao Al Fondaco del Conte, pedir que lhe encham uma taça empoeirada com vinho, acender um cigarro e sentar-se longe dos clientes e de seus murmúrios sobre o novo presidente da Itália, Sergio Mattarella.

Durante momentos tranquilos pode-se com maior facilidade refletir sobre as coisas ao derredor, imagine o que não se pode refletir durante a tranquilidade de espírito.

E o que se pode chegar a conclusão com uma taça entre os dedos? É que a solidão é como o vinho, poucos sabem realmente como apreciá-la.

Dizem que o vinho faz bem para o coração, a solidão também, e mais, faz bem para a mente, principalmente

daqueles que a usam como ferramenta principal de trabalho.

Libertà? Enquanto houver o mito do Estado, seremos todos escravos

Em Palermo, se estiver andando pelas ruas e, compadecendo-se de um mendigo, colocar la mano in tasca⁹², retirar vinte euros e entregá-lo, sempre existirá un figlio di puttana logo atrás, para censurá-lo da suposta nocividade do ato.

Dirão com tamanha convicção que não pode ajudar um homem avulso, mas sim, doar seus trocados para uma instituição de caridade subsidiada pelo governo, mais apta no serviço de reabilitação social.

Por um raciocínio pazzo, afirmam que devemos primeiro enriquecer o presidente da instituição, o burocrata que a controla, o político que a utiliza na captação de votos, para então, pelo senso divino de justiça que possuem, escolherem o melhor método para ajudar aquele que por ironia está bem ali na sua frente.

Tal gesto faz com que remoam seus dentes ao dizerem que estes vinte euros serão convertidos em bebida alcoólica ao invés de ajudá-lo a se reabilitar. Ma vaffanculo!?

⁹² “mão no bolso.”

A primeira característica que um homem deve possuir é a liberdade de escolher por si mesmo o que fará com seu próprio dinheiro. Se o gastará com bebidas destiladas ou com cocaína ao invés de alimentar-se? Me ne frego.

Querem torná-lo um cidadão siciliano digno, mas não o enxergam como um ser racional que pode escolher seu próprio caminho e fazer suas escolhas como bem entender, ao contrário, asseguram que ele precisa de um patrono assistencialista chamado Estado para ajudá-lo a ser homem.

O homem deve ser dono de si. Pode causar dano a si próprio com o jogo, com mulheres ou com a bebida, pode arruinar-se se assim quiser.

Se o fizer, será um imbecil, todavia se não tiver esse direito, será um homem tão livre quanto um cão numa coleira.

Cerceiam sua liberdade na tentativa de torná-lo liberto de sua comiseração, esquecem o individual para aclamarem um coletivismo que não existe.

| **ONORE, LEALTÀ,**
RISPETTO E ORGOGLIO |

Carta ao leitor

Ciao amico, mais do que um capítulo extra, considere como uma carta escrita de um local distante, *tuttavia* com destino certo. Endereçada não para seu atual domicílio, *ma sì*, para o que há dentro de você.

Ascolta bene, sì?

No pormenor, não há como deixar de considerar que dentro de nossas veias corre algo maior que nosso próprio sangue, pulsa nas nossas artérias um legado construído com muita luta e suor.

Desde o dia em que uma loba alimentou nossos ancestrais Rômulo e Remo, fomos destinados a carregar em

nossas almas algo maior que caninos brancos afiados. Herdamos no âmago de nosso espírito a lealdade, disciplina, coragem, orgulho e honra que os lobos representam na natureza.

Poucos povos conquistaram o que Roma possuiu, assim como poucos povos jamais foram subjugados e adestrados por outra nação. Roma alcançou o que os pequenos camponeses latinos jamais sonharam na era de sua fundação. Uma aldeia nos confins que se tornou uma pátria triunfante e gloriosa.

Amico, oggi a história de nossos antepassados de outrora volta a ocorrer. *Credo che* ainda há muito o que pode e deve conquistar.

Noutro giro, assim como em uma alcateia, jamais abandonamos nossos familiares e amigos, de forma alguma permitimos sermos subjugados e termos nossos ideais e desejos adestrados por um sentimento de mediocridade.

De igual forma um lobo morre pelos seus, nossa obrigação é dar a nossa vida pelos nossos.

Neste sentido, prepare-se mentalmente e espiritualmente para transformar tudo que poderia derrubar um homem comum em combustível para vencer. Alcançar a vitória não para si, mas para repartir entre aqueles que estão em sua mesa.

Vê-se, pois, que a liderança não é um privilégio, mas um dever. Se desejar liderar a sua *famiglia* rumo ao topo, terá que cumprir a sua obrigação com ela dia após dia, sem recuar um único passo sequer.

Quando sua esposa estiver a passar por momentos difíceis, ainda que o céu esteja a desabar, ela deve olhar para você, *amico mio*, e ver um pilar capaz de sustentar qualquer intempérie. Assim como as pilastras coríntias sustentavam toneladas de mármore em construções romanas, deve ser a sua conduta diante da sua *famiglia*.

Que a tua descendência se lembre do teu nome e sinta orgulho de estar na mesma linha genealógica! Que o primeiro dos seus, aquele que está por vir, seja a sua maior inspiração!

Quando chegar o dia, compreenderá melhor seus pais. Saberá quão grande é o amor puro e verdadeiro que um homem pode sentir pela sua descendência direta.

Desta forma, no momento em que tiver em suas mãos o seu mais precioso tesouro, saberá que nenhum mal anterior valeu qualquer preocupação nele depositada.

Assim que olhar nos olhos daquela pequena esperança, verá uma semente sua que deverá e irá conquistar o dobro do que você teve. Mas para isto, seu legado deve ser construído.

Com base nas colocações expostas acima, meu maior conselho é: **honre todos aqueles que o amam e por eles dê em sacrifício o que for preciso.**

Acredita que os conselhos deste livro foram de grande valia?

Pois bem, nas obras abaixo encontrará aconselhamentos ainda mais valiosos sobre as nuances do mundo real e sobre os princípios de honra e lealdade:

Cosa Nostra Consiglieri – Volume II

<https://www.hotmart.com/product/cosa-nostra-consiglieri-volume-ii/M17748346M>

Antes de amar, aprenda a ser Homem – Volume I

<https://www.hotmart.com/product/antes-de-amar-aprenda-a-ser-homem/O21969689L>

Cent'anni!